

FACAPI – FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DO PIAUÍ  
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL  
ESCOLAR**

**MAÍSA JOSILANE ALVES DA SILVA**

CAMPO MAIOR – PIAUÍ  
2022

**MAÍSA JOSILANE ALVES DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL  
ESCOLAR**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física da FACAPI – FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DO PIAUÍ sob orientação da professora Edimar Campelo Araujo como requisito a obtenção de Título de Licenciada.

CAMPO MAIOR – PIAUÍ  
2022

**MAÍSA JOSILANE ALVES DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL  
ESCOLAR**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física da FACAPI – FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DO PIAUÍ sob orientação do professora Edimar Campelo Araujo como requisito a obtenção de Título de Licenciada.

Aprovado(a) no dia \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022

Banca examinadora

---

Orientador Prof.<sup>a</sup> Edimar Campelo Araujo

---

EXAMINADOR I

---

EXAMINADOR II

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pelas oportunidades e força de vontade para superar os desafios e me mantido nessa caminhada árdua que é a vida acadêmica; segundo, a minha família por me apoiar motivarem a seguir em frente neste sonho e por último aos meus amigos e colegas de curso. Muito obrigada!

Dedico este trabalho a minha mãe Rosa Helena pelo exemplo de força e simplicidade, ao meu pai José Nilton pelo cuidado e companheirismo nos momentos de angústia. Obrigada por todo amor e carinho que recebi durante essa caminhada!



A educação deve possibilitar ao corpo e à alma  
toda a perfeição e a beleza que podem ter.  
(Platão)

## RESUMO

As atividades físicas vivenciadas na infância e na adolescência são consideradas parceiras importantes no desenvolvimento de atitudes e hábitos, podendo auxiliar na escolha do estilo de vida de exercício físico de um adulto. A maior parte dos materiais coletados neste estudo provém das bases de dados virtuais da Scielo e Google Academic Research, que são os principais termos de pesquisa em esportes, educação infantil, escola e LDB. A educação física permite que as crianças explorem o mundo exterior por meio de experiências específicas adquiridas no dia a dia, onde estabelecem seus conceitos básicos de desenvolvimento intelectual. É muito importante que as crianças vivam a realidade concreta.

**Palavras-chave:** Aulas; Educação Física; Educação; Ensino Infantil; LDB.

## **ABSTRACT**

The physical activities experienced in childhood and adolescence are considered important partners in the development of attitudes and habits, and can assist in choosing the lifestyle of physical exercise for an adult. Most of the material collected in this study comes from the virtual databases of Scielo and Google Academic Research, which are the main search terms in sports, early childhood education, school and LDB. Physical education allows children to explore the outside world through specific experiences acquired on a daily basis, where they establish their basic concepts of intellectual development. It is very important that children live the concrete reality.

**Keywords:** Lessons; PE; Education; Kindergarten; LDB.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>CAPITULO I</b>	<b>11</b>
<b>TÍTULO DO CAPÍTULO A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O BEM ESTAR DOS ALUNOS</b>	<b>11</b>
1.1 Contextualização histórica da Educação Física	11
1.2 A Educação Física e a sua importância na escola	12
<b>CAPÍTULO II</b>	<b>14</b>
<b>O ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO A EDUCAÇÃO FÍSICA É NO ENSINO INFANTIL ESCOLAR</b>	<b>14</b>
2.1 A influência do esporte no desenvolvimento psicomotor infantil	16
2.2 A educação física é um direito do aluno	19
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>23</b>

## INTRODUÇÃO

A educação física desempenha um papel de extrema importância na educação infantil, pois, por meio da brincadeira, a criança pode explorar o próprio corpo, interagir com outros corpos e desenvolver suas habilidades cognitivas e motoras.

Segundo Galahio (2005, p. 208), deve-se utilizar um método em que inúmeras experiências sejam incorporadas a partir de diversos métodos sensoriais. Quando levamos uma criança para brincar, nós a privamos de sua liberdade e aprendizado. Porque, segundo Freire (1997, p. 161), “ao brincar, temos espaço para aprender”.

De acordo com a pesquisa de Gallahue (2005), constatamos que os corpos dos alunos causam desconforto para alguns professores, pois esses corpos precisam permanecer em silêncio para aprender. As crianças expressam seus sentimentos e emoções por meio de seus corpos.

Para Piaget (1983) e Apud Catunda (2005, p.46), “todos os pacotes cognitivos são formados por ações sobre objetos de conhecimento”. Por meio da vivência do castigo corporal, as crianças podem desenvolver suas habilidades cognitivas e viver de forma mais agradável.

O brincar é capaz de apresentar, de maneira resumida como ferramenta competente, vias para o desenvolvimento dos aspectos da formação do humano, como a cognição, afetividade, amadurecimento psicológico e motricidade (CATUNDA, 2005, p. 18).

O modelo proposto pela escola é um modelo repressivo, pois a qualquer momento, as crianças serão atrofiadas e treinadas para adotar o modelo por elas estabelecido. As escolas não apenas educam a mente, mas também educam o corpo. Não há como separar uma coisa da outra, porque o indivíduo tem uma mente. Esta pesquisa tem a função de mostrar a importância do professor de educação física para as crianças na educação infantil por meio de revisão da literatura.

Este estudo é razoável por três razões. Em primeiro lugar, devemos considerar a imagem dos professores de educação física nas escolas de educação infantil, considerando o grande aumento da educação e centros de educação infantil, portanto, a quantidade de professores de educação física no mercado leva em consideração o potencial de crescimento das crianças. No mundo cada vez mais crítico de hoje,

O segundo aspecto diz respeito ao método de ensino da EF e ao conteúdo pedagógico do Centro de Educação Infantil, pois de acordo com o senso comum, o método de ensino do conteúdo presencial varia de professor para professor, o que desperta a desconfiança e a preocupação das pessoas. O desenvolvimento do processo educacional infantil.

O terceiro ponto refere-se à contribuição dos professores de educação física para a formação dos alunos da educação infantil, pois se acredita que os profissionais devem ser transformados e integrados no campo da educação infantil plenamente desenvolvida.

Devido à relevância e importância desta pesquisa, ela busca ampliar o conhecimento e o tratamento da Educação Física no contexto da Educação Infantil para verificar se esses cursos permitem que as crianças entendam seu ambiente. Além disso, visa compreender os mecanismos e métodos que os professores utilizam para o desenvolvimento global das crianças.

Nesse caso, para analisar e compreender a realidade das crianças de 0 a 6 anos e o ambiente em que vivem, é importante que as classes acadêmicas obtenham parâmetros de educação física relevantes na educação infantil, a fim de identificar escolas na educação infantil à maneira que se é trabalhada.

Considerando que uma sociedade precisa de conhecimento e informação sobre a realidade dos centros de educação infantil, o estado atual é muito importante. O objeto de pesquisa deste trabalho visa mostrar a realidade consistente com todos os aspectos da participação infantil. Não há dúvida de que se trata de uma pura contribuição para toda a sociedade, pois pode fazer com que as pessoas entendam a realidade da educação infantil no contexto da consideração prioritária, e sugerir e criticar a importância da educação física na educação infantil.

## **CAPITULO I**

### **TÍTULO DO CAPÍTULO A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O BEM ESTAR DOS ALUNOS**

#### **1.1 Contextualização histórica da Educação Física**

No meio escolar, esse tipo de esporte apareceu na Europa na forma cultural de jogos, ginástica, dança e passeios a cavalo no final do século XVIII e início do século XIX. Destacou-se na sociedade capitalista com o objetivo de “criar” um novo homem na época, e muito mais forte, mais ágil e mais empreendedor (VASCONCELOS, 2007).

As primeiras sistematizações do exercício físico surgiram do método da ginástica, cujos autores mais conhecidos são P.H Ling na Suécia, Amoros na França e A.Spress na Alemanha, com contribuições de fisiologistas, médicos e até professores de música (BRASIL, 2001).

A base para a construção da identidade do método de educação física são as regras e valores da organização militar, pois a aula de educação física é ministrada pelos professores militares de educação física, que adotam rígida disciplina e hierarquia militar, portanto, obediência, respeito à disciplina, obediência e respeito à sociedade de pessoas hierárquicas (VASCONCELOS, 2007).

No Brasil, principalmente nos primeiros quarenta anos do século XX, sob a influência dos métodos ginásticos e das instituições militares, o sistema de ensino destacou o grau de militarização das escolas, o que está em linha com a implantação do projeto social idealizado da ditadura do Estado Novo correspondente (Brasil, 2001).

Para Guedes et al. (2001), a atual escola do esporte é afetada por seu processo histórico, pois tem sido observado em alguma literatura que relata que muitos profissionais fizeram excelentes discursos e as últimas teorias, mas ainda o são. Além do método de ensino, a prática insiste na adoção de métodos conservadores e é apenas uma testadora de talentos esportivos.

Acredito que transformar a ênfase na aptidão física em um conceito mais abrangente, incluindo todos os aspectos que envolvem cada prática física, pode contribuir para a valorização da prática docente desses profissionais. (VASCONCELOS, 2007).

De acordo com Seron et al (2012), muitos documentos afirmam a importância de estabelecer uma distinção clara entre os objetivos da educação física escolar e os

objetivos profissionais do esporte, dança, luta e ginástica, ainda que esta seja uma referência. O profissionalismo não é o objetivo da escola. Ressaltaram ainda que a educação física escolar deve proporcionar oportunidades a todos os alunos para que possam desenvolver o seu potencial de forma democrática e não seletiva, visando o aprendizado e o progresso como seres humanos.

## **1.2 A Educação Física e a sua importância na escola**

É sabido por todos que a rotina de crianças e adolescente é composta por excessos e mimos, inclusive, no tocante a alimentação e etc. Pesquisadores já demonstraram em diversas ocasiões a preocupação e os riscos que envolvem, principalmente, a adolescência. Essa é considerada a fase mais crítica do desenvolvimento humano.

Segundo os últimos dados da Organização Mundial de Saúde – OMS - é cada vez maior o número de jovens que sofrem do problema de excesso de peso. A obesidade é um problema que afeta qualquer tipo de pessoa e em qualquer idade, no entanto devido ao tipo de vida que hoje em dia os jovens levam, é cada vez mais comum ver jovens a sofrer de obesidade na adolescência.

Dário (2015) ressalta a importância da atividade física como componente curricular nas escolas e destaca os benefícios de sua prática para a vivência do dia a dia dos estudantes como, por exemplo, o conhecimento e a estrutura corporal, seu desenvolvimento, possíveis habilidades e limitações.

A Educação Física escolar como componente curricular deve promover condições para que os alunos em sua totalidade venham a provar, experimentar e vivenciar a mais diversificada quantidade de praticas corporal, esportes, lutas, brincadeiras, danças, para que encontre em alguma o prazer de praticá-la e que esta pratica esteja presente em sua vida após a fase escolar. Pois a prática regular de atividade física auxilia no controle do peso, ajuda a controlar e reduzir o risco de desenvolvimento de doenças crônicas como a diabetes, pressão alta, doenças cardíacas entre outras e é essencial para uma vida saudável. (DÁRIO, 2015. Pág. 10).

O autor ressalta que a atividade física no meio educacional não pode ser compreendida apenas aos conteúdos a serem trabalhados de forma prática ou teórica. De acordo com ele os dois métodos devem ser trabalhados de forma interligados e são

inseparáveis, afim de que possam ser trabalhadas as dimensões históricas e técnica do conteúdo, a dimensão da atividade física, as habilidades motoras, a dimensão de valores e atitudes que serão apresentadas aos alunos e por eles deverão ser assimiladas e levadas para sua vida social junto à comunidade.

Segundo a pesquisa de Júnior (2013), os professores de educação física devem permitir que todos os alunos assistir às aulas com alegria e sem discriminação, de modo que todos os alunos, dos mais habilidosos aos menos habilidosos, atletas obesos ou atletas e alunos tenham alguma deficiência, promovendo assim O bem-estar e a saúde de todas as pessoas, contribuindo gradativamente para a redução do sedentarismo.

Nesse sentido, a escola é um espaço de formulação de estratégias de promoção da prática de exercícios físicos e educação em saúde, neste caso, a educação física escolar tornou-se uma ferramenta importante, pois muitas crianças e jovens a consideram um local de prática de exercícios físicos. Uma das melhores oportunidades. O método de exercício físico é direcionado principalmente às classes sociais menos populares (LIMA, 2012).

Segundo Carmo (2013), a importância do esporte escolar não é apenas no combate ao sedentarismo, mas também na melhoria dos comportamentos sociais dos alunos, como o senso de responsabilidade, em cursos ministrados principalmente no nível fundamental. Pais, autoconfiança, frequência às aulas e redução do uso de drogas

Para Basei (2008), as atividades físicas vivenciadas na infância e na adolescência são consideradas parceiras importantes no desenvolvimento de atitudes e hábitos, o que pode auxiliar na escolha do estilo de vida de exercícios físicos na vida adulta.

Guedes et al. (2001) afirmam que a vantagem da disciplina de Educação Física escolar está diretamente comprometida com o desenvolvimento global do desenvolvimento humano, e seu papel não se limita à prática mecânica e esportiva. Portanto, Martins (2010), além de observar a importância da Educação Física na valorização da saúde na perspectiva da higiene no século passado, os professores também precisam compreender as inúmeras possibilidades para o alcance dos objetivos e necessidades da disciplina.

Lima (2012) entende que a educação em saúde não é apenas uma disciplina escolar, mas constitui um princípio de vida, voltado para a formação de uma consciência

corporal saudável, visando alcançar a determinação e autonomia da integração biológica, psicossocial e ação.

Portanto, a educação física como uma educação física real pode atingir muitos objetivos de curto e longo prazo (CARBONERA e CARBONERA, 2008).

Para Menestrina (2000), a meta não pode ser rebaixada de imediato, mas a educação física em sala de aula deve ter como foco a liberação de um processo socioeducativo permanente.

Segundo a pesquisa de Junior (2008), os benefícios do esporte para a saúde podem ser percebidos no futuro, pois a consciência física e mental saudável e o prazer da prática de exercícios físicos sempre estarão presentes na vida dos alunos.

## **CAPÍTULO II**

### **O ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO A EDUCAÇÃO FÍSICA É NO ENSINO INFANTIL ESCOLAR**

Quando uma criança em idade de receber educação infantil começa a ir à escola, sua vida começa a ser nova. Nesse momento, o papel do professor de educação física é proporcionar diversos aspectos relacionados à criança, aspectos esses direta ou indiretamente relacionados ao seu processo de aprendizagem. Portanto, é necessário saber quais mudanças ocorreram na inteligência, corpo e comportamento durante esse período (DIEFENTHAELER, 2010).

Segundo Silva (Silva, 2008), a educação infantil tornou-se, portanto, um espaço fundamental para a construção de novos conhecimentos, permitindo que as crianças interajam com os outros e com o mundo dos fatos e objetos sociais e culturais, e essas situações de aprendizagem estão qualitativamente relacionadas com aquelas fora da escola.

Segundo a pesquisa de Junior (2012), as crianças interagem com outras crianças e adultos por meio da interação social e estabelecem conexões, além de realizarem a mediação do conhecimento na educação infantil. A vivência no ambiente humano possibilita o desenvolvimento psicológico das crianças.

Segundo Medeiros (2009), a primeira reação quando uma criança é levada para a creche é chorar e não querer que os pais saiam porque ela não entende por que tem que ficar lá, ela não sabe sobre essas crianças. Foi nessa hora que a professora entrou em ação e criou uma situação em que a criança se sentia confortável naquele ambiente e passou a gostar dele.

As instituições de educação infantil devem deliberadamente desenvolver um plano que vise monitorar e avaliar o desenvolvimento e a evolução das crianças nessa situação, cujo objetivo principal é o processo de formação (MEDEIRO, 2009).

Para as crianças, os desafios trazidos pelo seu meio natural e social são vividos em conjunto, em que subjetividade e objetividade, emoção e imaginação se misturam, e a composição concreta se expressa através do contato e do corpo, para que as ações sejam direcionadas. Como atividade orientada, ela vivencia, captura, corre, pula, dança, assume papéis sociais, constrói vínculos afetivos, assimila e reconstrói seu ambiente social e histórico por meio dessa abordagem para aprender e se desenvolver (SILVA, 2005).

Segundo Medina (1984), para os profissionais da educação infantil, tornou-se uma realidade perceber o valor especial dessas interações para as crianças (conhecimento gerado pelo desempenho cuidadoso de papéis ativos na sociedade). As condições que tornam possível a interação divertida precisam ser fornecidas, que é essencial para o desenvolvimento da autoconsciência e outras consciências.

Segundo Guimarães (2009), a diversão das atividades realizadas com as crianças na educação infantil é muito significativa. Brincar é importante porque pode facilitar o desenvolvimento de suas habilidades intelectuais, mentais e motoras.

Os professores devem proporcionar às crianças experiências para apoiar seu treinamento físico, para promover seus exercícios físicos e para promover os esportes. Devemos priorizar essas práticas na educação física na educação infantil, para que as crianças não tenham dificuldade no preparo físico, que auxilia o trabalho dos professores e, assim, proporciona aos professores e crianças práticas pedagógicas satisfatórias (SILVA, 2008).

O profissional de educação física numa equipe de futebol é indispensável, tanto em equipe profissional quanto em equipe amadora em razão de preparar o condicionamento físico dos atletas, trabalhar a recuperação muscular e prevenir

lesões, muitas vezes o trabalho do profissional de educação física é comprometido devido ao número excessivo de jogos e o tempo de recuperação curto. (PEREIRA 2011).

Segundo Carmo (2013), o professor deve ter uma postura ética e exemplar, pois quando se torna referência da criança, seu comportamento deve ser condizente com o que ele fala, pois nós, como educadores e em alguns casos, a maneira como ele e seu filho se comportam afetará o resto de sua vida.

Para Lopes et al. (Lopes et al., 2003), nesse sentido, o professor deve entender sua importância para a criança, em muitos casos é considerado um herói, portanto, sua atitude deve ser a mais correta possível. Portanto, quando o comportamento de uma criança não é disciplinado, ela será capaz de corrigi-lo e exigir que ela tenha um comportamento melhor em todas as condições de segurança.

Quando o professor deu à criança um novo jogo, contribuiu para o autodesenvolvimento da criança, o que lhe permitiu adquirir novos conhecimentos, proporcionou-lhe novas formas e novas regras de aprendizagem, e como resultados surgiram novos conhecimentos (LOPES et al., 2003 ano).

Além disso, como componente curricular reconhecido, a Educação Física é tão importante quanto os demais currículos devem ter objetivos claros e um sistema de conhecimento especializado e organizado, e suas aprendizagens podem cooperar entre si para atingir os objetivos da educação escolar (FREIRE, 1999).

Não se pode ignorar o papel do professor, que é muito importante nesse processo, pois além de ser um recurso, também tem o recurso de usar sua criatividade para permitir que a criança se expresse livremente por meio do esporte.

Para Tadif e Lessar (2007, p. 23)

[...] a escolarização repousa basicamente sobre interações cotidianas entre os professores e os alunos. Sem essas interações a escola não é nada mais que uma imensa concha vazia. Mas essas interações não acontecem de qualquer forma: ao contrário, elas formam raízes e se estruturam no âmbito do processo de trabalho escolar e, principalmente, do trabalho dos professores sobre e com os alunos.

A autora acredita que os professores precisam estar atentos à formação cultural, à vida e ao cotidiano dos alunos, para que possam desempenhar melhor seu papel, difundir conhecimentos e garantias específicas e, assim, ter maior significado para eles.

Segundo Martins (2010), repensar a prática docente requer o estudo de questões históricas e filosóficas ocorridas no passado para a compreensão dos fatos atuais.

## **2.1 A influência do esporte no desenvolvimento psicomotor infantil**

A psicometria ou psicomotricidade é a organização funcional de determinados comportamentos e ações, sendo um determinado tipo de prática de reabilitação da gravidez. Portanto, o teste psicológico é composto por gestos, atitudes e posturas, sendo um sistema idealizado e representativo de expressão do “estar em estado” e da convivência com outros. Inclui a orientação temporal e espacial do objeto para realizar sua intenção na prática coordenada de seu corpo e do objeto que ele manipula. A psicomotricidade, como ciência educacional, visa educá-la no desenvolvimento das funções intelectuais (CHAZAUD, 1976).

Para Negrine (2002), atualmente existem dois eixos que promovem o desenvolvimento de habilidades mentais, com objetivos e intervenções de ensino distinto: habilidades mentais funcionais e habilidades mentais de relacionamento.

Por meio da educação física, as crianças desenvolvem suas habilidades de percepção para regular o comportamento psicomotor. Para que as crianças desenvolvam o controle psicológico sobre a expressão esportiva, o exercício físico deve considerar seu nível de maturidade biológica (GALLARDO, 2005).

O teste psicológico funcional é uma função baseada nas características psicomotoras da criança, utiliza testes padronizados para avaliar e utiliza métodos indicativos para deixar espaço para a expressão da expressão física. Por outro lado, o teste de psicologia do relacionamento envolve um método baseado no comportamento de jogo. Embora a atividade fornecida deva seguir o script, este método usa um método sem instrução. Em outras palavras, uma sessão de teste psicológico relacional deve ter início, meio e fim (NEGRINE, 2002).

A Psicomotricidade é a ciência que tem como objetivo de estudo o homem, por meio de seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. A psicomotricidade tratou o ser humano de forma fragmentada, baseada nos seus princípios do dualismo cartesiano, que consiste em separar o corpo da alma (LOBO; VEJA, 2010).

Os testes psicológicos estão se tornando cada vez mais importantes nos trabalhos relacionados ao desenvolvimento infantil, principalmente na fase pré-escolar.

O desenvolvimento psicomotor não acontece de imediato, mas ocorre em etapas, e deve ser respeitado para evitar danos às crianças. O primeiro passo do desenvolvimento é compreender o plano corporal, uma vez dominado, pode promover a percepção da estrutura espaço-temporal. Após essas duas etapas, a criança começa a desenvolver a capacidade de se deitar de lado, considerada a terceira etapa do desenvolvimento psicomotor.

Segundo a pesquisa de Perfeito e Pimenta (2012), por meio da estimulação física, é possível desenvolver o sistema nervoso central (SNC), que por sua vez é responsável pela coordenação, comunicação entre os sistemas e suporte às funções cognitivas.

Os componentes de ordem cognitiva, afetiva e social acompanham o ato motor, e é diante de um quadro com essas dimensões que a psicomotricidade deve atuar. Surgem daí alguns conceitos para essa nova ciência. A psicomotricidade é a realização do pensamento através do ato motor preciso, econômico e harmônico (MELLO, 2009, P. 31).

Segundo a pesquisa de Perfeito e Pimenta (2012), para o desenvolvimento global do indivíduo, a estimulação física também deve explicar as habilidades psicomotoras, incluindo: anti-fadiga, visão periférica, equilíbrio corporal, flexibilidade manual e digital, coordenação olhos e mãos, etc.

Este esporte permite que a criança explore o mundo exterior por meio de experiências específicas que adquiriu no dia a dia, onde suas ideias básicas são construídas para seu próprio desenvolvimento intelectual. É muito importante que as crianças vivam de forma concreta (GONÇALVES, 2004).

Portanto, o valor psicomotor do comportamento infantil pode constituir certas condições de desenvolvimento cognitivo. Com a estimulação, eles também podem determinar os aspectos positivos ou negativos do desenvolvimento emocional social. Da mesma forma, de forma oposta, condições emocionais adversas podem prejudicar o desenvolvimento psicomotor e cognitivo (CHATEAU, 1987).

Os jogos infantis foram criticados por adultos em diferentes momentos, mas devido a vários estudos, a importância dos jogos infantis para as crianças foi demonstrada.

Melo (2009 p. 62) disse:

Educadores e outros pesquisadores da Educação incentivam a prática dos jogos como forma de aperfeiçoar o desenvolvimento infantil. Pode-se afirmar que os jogos estão adquirindo gradualmente uma nova dimensão. Vistos sob um enfoque de integração aos currículos das escolas, deixam de ser consideradas atividades secundárias e passam a ser pedagogicamente aceitas como parte dos conteúdos.

Como complemento, uma das formas de estimular o desenvolvimento acima é por meio de jogos:

O jogo põe em função, de maneira extremamente variada, todas as possibilidades da criança: força muscular, flexibilidade das articulações, resistência ao cansaço, respiração, precisão de gesto, habilidade, rapidez de execução, agilidade, prontidão de resposta, reflexos, equilíbrio, etc (JACQUIN, 1963).

Portanto, os jogos tornaram-se uma atividade básica no crescimento das crianças e devem ser desenvolvidos pelos professores de educação física na escola.

A maioria dos pesquisadores que investigam o desenvolvimento infantil seja do ponto de vista da Psicologia, da Psicanálise, da Educação ou outra área, necessitou abordar as relações da criança com o brinquedo e o jogo (MELLO, 2009 p. 66).

## **2.2 A educação física é um direito do aluno**

Em 1996, as Diretrizes da Educação Nacional e a Lei Básica (LDB) instituíram as disciplinas de educação físicas obrigatórias (educação pré-escolar, ensino fundamental e médio) na educação básica. Ao discutir a educação física nas escolas, Vago (1999) comprovou que a LDB em 1996 instituiu a disciplina obrigatória, mas não definiu seus padrões de ensino.

Segundo O PCN (1997), significa que os alunos respeitam a dignidade e os direitos de seus filhos. Considere suas diferenças pessoais, sociais, econômicas, culturais, raciais e religiosas.

De acordo com PCN (1997):

Entende-se a Educação Física como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física Escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na Cultura Corporal de Movimento, formando

o cidadão que vai produzi-la, produzi-la e transformá-la, instrumentalizando para usufruir dos Jogos, dos Esportes, das Danças, das Lutas e das Ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. Reiterou essas mudanças, a “Lei de Bases e Princípios Orientadores da Lei Nacional da Educação”. Em 20 de dezembro de 1996 (LDB) foram aprovadas 9.394, o que estabeleceu claramente o vínculo entre a assistência à criança de zero a seis anos. (Brasil, 1996).

Art. 29 A educação infantil tem como objetivo desenvolver de forma integral as crianças menores de seis anos nos aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais para complementar as ações familiares e comunitárias.

Art. 30. A educação infantil será oferecida em:

I – Creches, ou entidades equivalentes, para criança de até três anos de idade;

II – Pré-escolas, para as crianças de quatro a cinco anos de idade.

Art. 31. Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. (BRASIL, 1996, p. 56)

Nos últimos quatro anos, com a promulgação da Lei nº 11.274, os estados, municípios e o Distrito Federal estão em um período de transição, que prevê que o sistema de ensino para o ensino fundamental seja de 9 (nove) anos. Disposições legais: Artigo 32. A educação básica obrigatória tem a duração de 9 (nove) anos é gratuita nas escolas públicas a partir dos 6 (seis) anos de idade. Tem como objetivo a educação básica para o cidadão” (Brasil, 2006).

### 3. METODOLOGIA

Trivinos (1995) acredita que a pesquisa qualitativa baseada na teoria fenomenológica é essencialmente descritiva, portanto a principal base metodológica desta pesquisa adota métodos qualitativos.

Portanto, esta pesquisa pode ser classificada como uma pesquisa bibliográfica, que é elaborada a partir de materiais publicados, em sua maioria impressos, como livros, jornais, revistas, jornais, internet etc. (GIL, 2002). Pode-se dizer que as vantagens proporcionadas pela pesquisa bibliográfica estão relacionadas ao fato de ser impossível para os pesquisadores buscarem suas informações de pesquisa em todo o mundo, mas se houver bibliografias suficientes (periódicos, livros, artigos etc.), ter as informações necessárias não será de grande dificuldade.

A maior parte dos materiais coletados nesse estudo é retirada do banco de dados virtual da Scielo e Google Academic, tendo como foco da pesquisa: esportes, educação infantil, escola e LDB como os principais termos de pesquisa.

**Tabela 1 – Caracterização dos estudos selecionados**

Nº	Autores (ano de publicação)	Objetivo	Resultados
1	Gil, 2002.	Analisar a pesquisa científica do ponto de vista metodológico levando em conta os parâmetros e as regras científicas.	Apontam para um incentivo cada vez maior com relação a formação de professores e seu preparo para o trabalho na educação infantil.

2	MELLO, 2009 p.	O objetivo do estudo é centrado no desenvolvimento infantil a partir da prática de atividades físicas, especialmente no meio escolar.	O resultado da pesquisa é levando em conta a partir do desenvolvimento de métodos interdisciplinar, levando em consideração diversas áreas do conhecimento que corrobora para explicar o desenvolvimento infantil em seus primeiros anos.
---	----------------	---	---

3	GONÇALVES, 2004	Principal objetivo é o desenvolvimento de ideias básicas construídas para seu próprio desenvolvimento intelectual	A pesquisa não aponta resultados conclusivos, mas aponta mecanismos básicos para a construção de métodos eficazes para o desenvolvimento infantil a partir das bases educacionais desenvolvidas pelo programa de ensino da educação física nas escolas.
4	GALLARDO, 2005	Seus estudos se baseiam no desenvolvimento de habilidades e na análise do desenvolvimento psicomotora na educação infantil.	Os resultados aplicam todos os métodos dos conteúdos técnico e tático. Visa o respeito às etapas de desenvolvimento motor, disponibilizando diversas práticas motoras, criando uma base coordenativa e técnica, atendendo-se ao aspecto lúdico nas fases iniciais.

<p>Perfeito e Pimenta (2012)</p>	<p>Sua pesquisa centra-se no desenvolvimento global do indivíduo, e na explicação das habilidades psicomotoras bem como o equilíbrio corporal, flexibilidade e coordenação.</p>	<p>Tem os sujeitos e seu desenvolvimento com figura central para a explicação do funcionamento das atividades e seus benefícios.</p>
----------------------------------	---	--

<p>6</p>	<p>Martins 2010</p>	<p>Observação a importância da Educação Física na valorização da saúde na perspectiva da higiene no século passado, os professores também precisam compreender as inúmeras possibilidades para o alcance dos objetivos e necessidades da disciplina.</p>	<p>A pesquisa aponta a necessidade de um olhar atento a partir da saúde e higiene para a compreensão e busca de objetivos relacionados a prática da educação física.</p>
----------	---------------------	--	--

7	Dário, 2015	<p>A Educação Física escolar como componente curricular deve promover condições para que os alunos em sua totalidade venham a provar, experimentar e vivenciar a mais diversificada quantidade de praticas corporal, esportes, lutas, brincadeiras, danças, para que encontre em alguma o prazer de praticá-la e que esta pratica esteja presente em sua vida após a fase escolar</p>	<p>A pesquisa enfoca na prática regular de atividade física e no auxilio ao controle do peso, redução do risco de desenvolvimento de doenças crônicas como a diabetes, pressão alta, doenças cardíacas entre outras e é essencial para uma vida saudável.</p>
---	-------------	---	---

8	Carmo, 2013.	<p>a importância do esporte escolar não é apenas no combate ao sedentarismo, também na melhoria dos comportamentos sociais dos alunos, como o senso de responsabilidade.</p>	<p>Foco da pesquisa se comprova a partir da observação do autor relacionado ao comportamento social do individuo em sociedade relacionado à prática da educação física</p>
---	--------------	--	--

Fonte: elaborado pelos autores

#### 4. ANÁLISE DE RESULTADOS

O resultado dos artigos levantados nos mostra uma discussão sobre a importância das aulas de educação física na educação física escolar, relacionados em suas bases teóricas e práticas, foram poucos artigos recentes, pois se entende que houve poucas pesquisas relacionadas ao tema.

O artigo de Alexandre Moraes de Mello *Psicomotricidade, Educação Física e Jogos infantis*, onde o objetivo do estudo é centrado no desenvolvimento infantil a partir da prática de atividades físicas, especialmente no meio escolar, o resultado da pesquisa é levando em conta a partir do desenvolvimento de métodos interdisciplinar, levando em consideração diversas áreas do conhecimento que corrobora para explicar o desenvolvimento infantil em seus primeiros anos.

Já na pesquisa de Luciana Nogueira Martins (2010) *A importância que o professor atribui à educação física no CEFETMG*, onde explana a importância da Educação Física na valorização da saúde na perspectiva da higiene no século passado, os professores também precisam compreender as inúmeras possibilidades para o alcance dos objetivos e necessidades da disciplina.

Silva e Martins (2014) *A formação inicial de professores de educação física e de pedagogia: um olhar sobre a preparação para atuação nos anos iniciais do ensino fundamental* propõe uma bateria de testes físicos para jovens jogadores de futebol baseada nas qualidades físicas de maior destaque do jogo, além de apresentar os seus dados normativos. As qualidades físicas principais selecionadas foram resistência aeróbia e anaeróbia, força explosiva, velocidade e agilidade.

Este estudo teve como objetivo selecionar a produção científica de artigos científicos sobre a importância das aulas de educação física na educação infantil escolar. Vale ressaltar que o levantamento desses trabalhos foi realizado apenas na educação infantil. Portanto, artigos, dissertações e monografias foram selecionados para este trabalho, dispostos nas referências deste trabalho utilizaram a plataforma Google Acadêmico e Google Scielo para construir de forma detalhada o trabalho de curso.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Desporto surgiu na educação escolar no final do século XVIII e início do século XIX. Apareceu em formas culturais como os jogos, a ginástica, a dança e a equitação, e se destacou na sociedade capitalista de sua época. Desse modo, a importância da educação física escolar não se produz apenas no combate ao sedentarismo, mas também nos cursos que são ministrados principalmente no nível fundamental, também melhora o comportamento dos alunos em diversos aspectos sociais.

As atividades físicas vivenciadas na infância e na adolescência são consideradas parceiras importantes no desenvolvimento de atitudes e hábitos, podendo auxiliar na escolha do estilo de vida de exercício físico de um adulto.

Nesse sentido, pode-se afirmar que o esporte contribui para o desenvolvimento psicomotor infantil. Portanto, pode-se dizer que embora o desenvolvimento seja um processo comum a todas as crianças, por todas passarem pelos mesmos estágios, também é um fenômeno muito peculiar, pois cada criança o atravessa à sua maneira.

A educação física permite que as crianças explorem o mundo exterior por meio de experiências específicas adquiridas no dia a dia, onde estabelecem seus conceitos básicos de desenvolvimento intelectual. É muito importante que as crianças vivam em concreto.

Mesmo nas escolas públicas, são utilizados métodos tradicionais de ensino, que podem promover o desenvolvimento do desenvolvimento psicomotor, estimulando as crianças na coordenação motora, nas laterais, no equilíbrio e nos conceitos espaciais, incluindo o desenvolvimento das funções psicomotoras a serem formadas. Alicerçará e apoiará a aprendizagem correta, contribuindo assim para o desenvolvimento global do indivíduo.

## REFERÊNCIAS

BASEI, A. P. **Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança.** Revista Iberoamericana de Educación n. 75, v. 3 p. 1681-5653 25 de octubre de 2008. Disponível em: < <http://www.rieoei.org/deloslectores/2563Basei.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2020.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional; lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 05 dez. 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação básica.** Secretaria da Educação Especial. MEC, SEESP, 2001.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei no 9.394).** Congresso Nacional. Brasília, Centro Gráfico, 1996.

\_\_\_\_\_. **LEI Nº 11.274 – DE 6 DE FEVEREIRO DE 2006 – DOU DE 7/2/2006.** Disponível em: <http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/2006/11274.htm>. Acesso em: 12 dez. 2020.

\_\_\_\_\_. S. de E. F. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: educação física.** Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

CRAIDY, C. M., KAERCHER, G. P. da Silva. (Org.) **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artemed, 2001.

CATUNDA, R. **Brincar, criar, vivenciar na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

CHAZAUD, Jacques. **Introdução a psicomotricidade**. São Paulo: Manole, 1976.

CHÂTEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo. Summus, 1987.

CARMO, N. **A Importância da Educação Física Escolar Sobre Aspectos de saúde: Sedentarismo**. Revista Educare CEUNSP, v.1, n.1, 2013. Disponível em <[http://educareceunsp.net/revista/artigos/vollno1/Artigo\\_2\\_A\\_IMPORTANCIA\\_DA\\_EDUCACAO\\_FISICA\\_ESCOLAR\\_SOBRE\\_ASPECTOS\\_DE\\_SAUDE.pdf](http://educareceunsp.net/revista/artigos/vollno1/Artigo_2_A_IMPORTANCIA_DA_EDUCACAO_FISICA_ESCOLAR_SOBRE_ASPECTOS_DE_SAUDE.pdf)>. Acesso em: 05 dez. 2020.

CARBONERA, D. CARBONERA, S. A. **A importância da dança no contexto escolar. Cascavel – PR, 2008, [monografia]. Faculdade Iguçu. Disponível em:<[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads\\_01/visit.php?cid=70&lid=2648](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads_01/visit.php?cid=70&lid=2648)>**. Acesso em: 12 dez. 2020.

CFREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro**. 3 ed. São Paulo: Scipione, 1992.

\_\_\_\_\_. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1997.

\_\_\_\_\_. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e Prática da Educação Física**. 4.ed., São Paulo: Scipione, 1999.

DÁRIO, Vagner Luis. **A importância das aulas de educação física no ensino médio.** 2015.

DIEFENTHAELER, E. **A formação permanente em Educação Física diante da prática pedagógica na Educação Infantil.** [Monografia]. CHAPECÓ-SC, 2010. Disponível em: <http://www5.unochapeco.edu.br/pergamum/biblioteca/php/imagens/000066/00006603.pdf>. Acesso em 22 dez. 2020.

GALLARDO, J.S.P. (org.) **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio.** 2. Ed. – Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

GALLAHUE, David L. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: [http://www.propipi.uff.br/turismo/sites/default/files/como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](http://www.propipi.uff.br/turismo/sites/default/files/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em: 22 dez. 2020.

GONÇALVES, C. **Ler e escrever também com o corpo em movimento. Ler e escrever: um compromisso de todas as áreas.** UFRGS; Porto Alegre. 2004. P.4763. Disponível em: <> Acesso em: 22 dez. 2020.

GUIMARÃES, C. C. P. A. **Educação Física Escolar e Promoção da Saúde: uma pesquisa participante.** [Dissertação] 2009. Universidade São Judas Tadeu. Disponível em: < [www.usit.br/biblioteca/mono\\_disser/mono\\_diss/101.pdf](http://www.usit.br/biblioteca/mono_disser/mono_diss/101.pdf) >. Acesso em: 23 dez. 2020.

GUEDES, D. P. **Níveis de prática de atividade física habitual em adolescentes.** Ver Bras Med Esporte. V. 7, n. 6, Nov/Dez, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbme/v7n6/v7n6a02.pdf> Acesso em: 18 dez. 2020

JACQUIN, G. **A educação pelo jogo.** São Paulo: Flamboyant, 196Educ

JUNIOR, S. L. P.S. BIER A. **A importância da atividade física na promoção de saúde da população infanto-juvenil.** Revista Digital -Buenos Aires – A 13, n. 119 – Abril de 2008. Disponível em:< [www.cdof.com.br/AF%20na%20Infância.pdf](http://www.cdof.com.br/AF%20na%20Infância.pdf)>. Acesso em:20 dez. 2020.

LIMA, J. F. **Associação do Nível de Prática De Atividade Física com os Indicadores de aptidão física relacionada à Saúde na Educação Física Escolar.** [Monografia]. Ijuí/RS,2012.Disponívelem:<Ttp://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/811/TCC%20J ean.pdf?sequence=1.>. Acesso em: 18 dez. 2020.

LOPES, V. P. et al. **Caracterização da atividade física habitual em adolescentes de ambos os sexos através de acelerometria e pedometria.** Ver. Paul. Educ. Fís., São Paulo, v. 17, n. 1, p. 51-63, jan./jun. 2003. Disponível em [citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v17%20n1%20artigo5.pdf](http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v17%20n1%20artigo5.pdf)>. Acesso em:17 de dez. 2020.

LOBO, A.S. VEJA, E.H.T. **Educação motora infantil: orientações a partir das teorias construtivista, psicometricista e desenvolvimentista motora zero a seis anos.** 2 ed. Caxias do sul, RS, Educ, 2010.

MARTINS, L. N. **A importância que o professor atribui à educação física no CEFETMG.** [Monografia]. 2012. Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em [www.eeffto.ufmg.br/biblioteca/1822.pdf](http://www.eeffto.ufmg.br/biblioteca/1822.pdf)>. Acesso em: 17 dez. 2020

MELLO, A. M. **Psicomotricidade, Educação Física e Jogos infantis.** 7. Ed. São Paulo: Ibrasa, 2009.

MEDINA, João Paulo S. **A educação física cuida do corpo e mente.** São Paulo: Papirus, 1984.

MEDEIROS, A. S. **Influências dos Aspectos Físicos e Didáticos Pedagógicos nas Aulas de Educação Física em Escolas Municipais de Belém.** Revista Científica da UFPA, v. 7, n. 01, 2009.

Disponível em: [http://www.ufpa.br/rcientifica/artigos\\_cientificos/ed\\_09/pdf/rev\\_cie\\_ufpa\\_vol\\_7\\_num1\\_cap7.pdf](http://www.ufpa.br/rcientifica/artigos_cientificos/ed_09/pdf/rev_cie_ufpa_vol_7_num1_cap7.pdf). Acesso em: 16 dez. 2020.

MENESTRINA, E. **Educação física e saúde.** 2.ed. ver ampl. Injuí: Ed. Unijuí, 2000.

NEGRINE, Airton. **A coordenação psicomotora e suas implicações.** Porto Alegre: Pallotti, 1987.

NEGRINE, Airton. **O corpo na educação infantil.** Caxias do sul: UCS, 2002.

OLIVEIRA, A. A. B. **A formação universitária em Educação Física.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 16, n. 3, p. 209-212, maio, 1995.

PERFEITO R. S, PIMENTA D. S. **O jogo e a Brincadeira como Ferramenta pedagógica para o professor de educação física no desenvolver psicomotor, afetivo e social de crianças.** Revista Carioca de Educação Física, n.7, 2012.

Disponível em: <http://www.congressocarioca.com.br/sessaocientifica/o-jogo-e-a-brincadeira-como-ferramenta-pedagogica-para-o-professor-de-educacao-fisica-no-desenvolverpsicomotor-afetivo-e-social-de-criancas.pdf> Acesso em: 16 dez. 2020.

SERON, B. B. **Prática de atividade física habitual entre adolescentes com deficiência visual.** Ver. Bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.26, n.2, p.231-39, abr./jun. 2012. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v26n2/06.pdf>> Acesso em: 16 dez. 2020.

SILVA, M.S. e KRUG, H.N. **A formação inicial de professores de educação física e de pedagogia: um olhar sobre a preparação para atuação nos anos iniciais do ensino fundamental.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 13, nº 123, Agosto de 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd123/a-formacao-inicial-de-professores-de-educacao-fisica-e-de-pedagogia.htm>>. Acesso em: 20 dez. 2020.

TARDIF, M.; LESSARD & LAHAYE. **Os professores face ao saber: Esboço de uma problemática do saber docente.** Teoria & Educação nº4, Porto Alegre: Pannônica, 1991.

TRIVINOS, A. N. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa, a fenomenologia e o marxismo.** São Paulo, ATLAS, 1995.

VAGO, T. M. **Início e fim do século XX: Maneiras de fazer educação física na escola.** Caderno Cedes, v.19, n.48, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a03.pdf> Acesso em: 23 de dez. 2020.

VASCONCELOS, A. T. S. **Interdisciplinaridade na educação física: valorizando a prática pedagógica no ensino fundamental.** [Monografia], Porto Velho-RO, 2007. Disponível em: [http://www.def.unir.br/downloads/1215\\_interdisciplinaridade\\_na\\_educacao\\_fisica\\_valorizando\\_a\\_prati.pdf](http://www.def.unir.br/downloads/1215_interdisciplinaridade_na_educacao_fisica_valorizando_a_prati.pdf) Acesso em: 29 de dez. 2020.